

510 - PARQUES E PRAÇAS DESTINADAS AOS PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS FÍSICAS - Ana Luiza Secco Peres (Presidente Prudente, Unesp, FCT), Maria Izabel Monteiro Barbosa Alvarenga (Presidente Prudente, Unesp, FCT), Iracimara de Anchieta Messias (Presidente Prudente, Unesp, FCT) - ana_ung@hotmail.com

Introdução: Na sociedade brasileira, assim como em todo o mundo, há um considerável contingente de pessoas portadoras de algum tipo de deficiência física ou mental, ou ainda mobilidade reduzida. Entretanto, poucos são os locais públicos que permitem o livre acesso aos usuários. Justamente pela importância de se promover a inclusão de pessoas com deficiência na sociedade, este trabalho de extensão se propôs a apresentar como devem ser as áreas de lazer acessíveis, de forma a tornar esses ambientes mais atrativos para essas pessoas. **Objetivos:** Adaptar ambientes públicos e permitir o livre acesso a todos os cidadãos, sem restrições, gerando a inclusão social universal. Apresentar de que maneira é possível projetar áreas lazer, agregando artifícios capazes de propiciar socialização, conforto e acesso aos deficientes. **Métodos:** Ao analisar as condições de acessibilidade universal das praças e áreas de lazer observamos as inadequações de acordo com as normas técnicas da ABNT, sendo esta a norma de especificações metodológicas utilizadas como base na análise. Foram realizadas pesquisas para se compreender melhor como inserir cidadãos com deficiências visuais, de forma adequada ao meio de convivência social, sendo esta a deficiência que mais exclui a sociabilidade. Estas pesquisas apontavam as características e exequibilidades adequadas para o piso, às rampas e suas inclinação, as áreas de circulação sem obstáculos, as placas em braille, ao jardim sensorial para os deficientes visuais, sendo que desta forma poderíamos ter uma praça e área de lazer acessível, e capaz de agregar convívio social aos cidadãos da cidade. **Resultados:** Os resultados obtidos foram as várias formas de se realizar a inclusão de deficientes físicos ou pessoas com mobilidade reduzida, abrangendo-se a adequabilidade de diversas deficiências nas áreas naturais de convívio social. O resultado das áreas de lazer da cidade de Presidente Prudente comprova que as cidades atuais não comportam as necessidades dos portadores de deficiências físicas, e em casos específicos o convívio social é barrado pela incapacidade de locomoção autônoma e segura. Sendo assim averiguadas diversas irregularidades de acordo com as normas técnicas da ABNT NBR 9050 e outras normas de referência. Neste contexto, visou-se a adequação dos ambientes naturais de lazer como praças e parques, os quais se apresentam de forma simples e de fácil execução e que sobretudo permitem ao homem ultrapassar seus limites, aumentar sua auto-estima e proporcionar maior socialização, direito responsável pela inclusão social e direito à cidade.